



ATAS

8

ATA N.º 309

Aos cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, na sede da Junta de Freguesia, em sessão Ordinária nos termos da alínea b), n.º 1 do Artigo 14 da Lei n.º 75 /2013, de 12 de setembro de 2013, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Sessão Solene Comemorativa do Octogésimo Oitavo Aniversário da Freguesia do Bário (jardim da casa amarela);
2. Período antes da Ordem do Dia (com duração de 30 minutos);
3. Informação da Senhora Presidente de Junta e relatório de gestão, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;
4. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do exercício de 2020, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º e n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
5. Apreciação e votação do Inventário de Património da Junta de Freguesia de Bário, do ano de 2020, conforme a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
6. Período de intervenção do Público, com duração de 30 minutos (Prorrogáveis se a Assembleia o entender). Devido à atual situação no contexto do COVID-19 terá de ser feito com as devidas regras de segurança. Será obrigatório o uso de máscara no interior da sede da Junta e o limite de pessoas não poderá exceder as 10 pessoas.

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Fernando Marques e de seguida deu-se entrada na ordem de trabalhos.

Ponto 2 – O Sr. Carlos Bento começou por mencionar a excelente iniciativa da comemoração do Aniversário da Freguesia e da Orquestra mas lembrou que no ano anterior não se fez nada e pergunta se não é coincidência por ser o ano de eleições. Também, como estamos em ano de eleições, as obras começam a aparecer feitas como campanha eleitoral, tais como, ruas alcatroadas, valetas, a obra do Cemitério, o parque de Merendas que ainda não está pronto e informa que é uma pena, só aparecerem as obras feitas no final do mandato e de ter de se esperar quatro anos para a concretização das mesmas. Lamentou que, o projeto da casa Amarela nestes doze anos ficasse esquecido, nada foi feito e nunca se recebeu qualquer subsídio.

O Sr. André Tojal começou por alertar a questão das bermas na Carrasqueira, em que uma parte das bermas foi concluída em março e a outra parte junto à D. Horta, até hoje não teve qualquer melhoramento. Os ecopontos que foram colocados na Carrasqueira, deveriam ter colocado uma calçada ou cimento, pois ficaria muito melhor em termos de acesso e escoamento das águas. Alertou também, para o rio das Bicas em que houve alagamentos de terras durante este inverno e atualmente necessita de limpeza. Mencionou que os antigos muros do Cemitério tinham uns alguns dizeres com valor histórico e pergunta se estes foram guardadas para serem colocadas no novo projeto do Cemitério. Por último, questiona o porquê do alcatroamento da serventia privada em frente da Escola.

ATAS

9

A Sra. Margarida Baltazar alertou para que os alcatroamentos das ruas e travessas sejam feitos para toda a freguesia e para todos com os mesmos critérios. Esta pequena comemoração da Orquestra foi comovente para mim e estes pequenos gestos criam motivação para a continuidade da mesma, pois os elementos já são menos e solicita para que nunca, deixem morrer a Orquestra e que se faça alguma coisa na casa amarela.

Ponto 3 – A Dra Filipa Gomes começa por responder ao Sr. Carlos Bento relativamente à comemoração, que facto no ano anterior, não foi feito nada, dada a situação da pandemia e do fator surpresa da mesma. No início deste ano, também nos apercebemos que esta comemoração não poderia ser feita como em anos anteriores e como o estado de calamidade acabaria em 31-05-2021, pensou-se fazer esta pequena homenagem e também comemorar o aniversário da Orquestra para motivar todos os membros da mesma. Está-se a aguardar a todo o momento, a possibilidade da realização da atuação da Orquestra, quando houver autorização para este tipo de eventos. Também da minha parte, não haverá mistura de eventos políticos com eventos culturais. A questão das obras e do apoio tardio da Câmara, esta freguesia não tem verbas para custear as obras, ao longo da mandato efetuámos vários pedidos de orçamentos e apoios à Câmara para executar, valetas, alcatroamentos, projeto do Cemitério e da casa amarela. Atendendo que, o projeto da casa amarela vai ter de ser repensado e como esta, é propriedade da Câmara, continuaremos sempre a lutar pela requalificação da mesma, de forma a podermos no futuro usufruir deste espaço. No ano passado recebemos o subsídio para as valetas em junho, mas o empreiteiro só começou as obras em janeiro deste ano, as valetas foram todas terminadas à exceção de uma, devido a um problema com as proprietárias.

Respondendo ao Sr. André a questão das valetas na Carrasqueira junto à D. Horta, a Câmara irá alcatroar esta estrada e nessa altura, as mesmas serão então feitas. No tocante à serventia alcatroada, esta rua é pública, tem esgotos e iluminação pública e existem documentos dos proprietários a comprovar os pedidos formais da cedência do espaço, contudo ainda não temos nome da rua para a mesma. As pedras do cemitério foram removidas e têm de ir a uma fábrica para limpeza e recuperação da parte escrita que existia, depois irão ser colocadas e enquadradas no espaço novo. Em relação ao rio das Bicas, iremos requalificar aquele espaço e efetuar a limpeza. Relativamente ao parque de merendas, as churrasqueiras estão feitas por administração direta pelo Sr. Pedro e o Sr. Aníbal, no entanto o mau tempo e a baixa do Sr. Aníbal atrasaram as obras e não se conseguiu ainda terminar a obra. Iremos também fazer um percurso rodoviário à do campo de Futebol e a possibilidade de efetuar um campo sintético de futebol sete devido à abertura por parte da Câmara.

No dia um de Junhos as crianças foram ao campo de Futebol e a Junta ofereceu um trampolim, comprou um bolo e cantaram os parabéns à Junta de Freguesia e também foi oferecido às crianças um marcador de livros com o hino da Freguesia do Bário.

O Sr. Carlos Bento perguntou no caso do alargamento do Vale do Arco se os terrenos foram cedidos ou comprados, a Sra. Presidente respondeu de imediato e pensa que se terá de comprar o terreno para efetuar o alargamento. O Sr. Carlos Bentos mencionou também que os alcatroamentos não estão todos feitos, a Sra. Presidente respondeu que a verba conseguida não chegou para todas as ruas e travessas da freguesia.

Por último, as questões da Sra. Margarida, já foram respondidas acima.



ATAS

10

Ponto 4 – Aprovação e votação da prestação de contas de 2020. O Sr. Fernando pergunta se os membros da assembleia têm alguma dúvida para se proceder à votação

A Sra. Presidente referiu que cada vez mais, as prestações de contas irão ser mais exigentes de modo a que a Lei da transparência esteja mais eminente para o Tribunal de Conta, daí ser complicado a sua análise.

Posto à votação, foi aprovado por maioria com três abstenções do P.S..

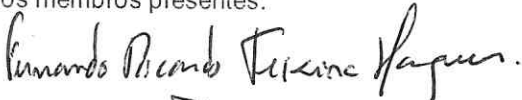
Ponto 5 – Aprovação e votação do património da freguesia do ano de 2020.


Posto à votação, foi aprovado por maioria com três abstenções do P.S..

Ponto 6 – A Sra. Paula e Carlos Soares mencionaram o problema da entrada da D. Horta na Carrasqueira, que foi questionada pelo Sr. André e já respondida pela Presidente da Junta.

O Sr. José Almeida não esteve presente nesta assembleia.

Por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu, Célia Maria Pedro Veigas, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros presentes.

O Presidente: 

O 1º Secretário: 

O 2º Secretário: 

Os Vogais: 